

JOSÉ DE ALMADA NEGREIROS



3
teatro

OBRAS COMPLETAS

teatro

1971
EDITORIAL ESTAMPA
LISBOA

JOSÉ DE ALMADA NEGREIROS



3
teatro
OBRAS COMPLETAS

Copyright

Herdeiros de José de Almada Negreiros

Todos os direitos para esta edição estão reservados pela
Editorial Estampa, Lda., conforme a legislação em vigor.

ANTES DE COMEÇAR

REPRESENTADO EM LISBOA
NO TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II,
EM 8 DE JUNHO DE 1956,
PELO TEATRO UNIVERSITARIO DE LISBOA
SOB A DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE FERNANDO AMADO

Protagonistas

A BONECA	LOURDES CASTRO
O BONECO	LUÍS FILIPE DE ABREU

Cenário de ALMADA NEGREIROS

Figurinos, caracterização, cabeleireiras e desenho de fundo de
LOURDES CASTRO

Ponto: NORBERTO BARROCA

CENA ÚNICA



(Depois de subir o pano, ouve-se um tambor que se vai afastando. Quando já mal se ouve o tambor, o Boneco levanta-se, e vai espreitar ao fundo para fora. Entretanto a Boneca senta-se e está admirada

de ver o Boneco a andar. Quando o Boneco volta para o lugar, fica admirado de ver a Boneca sentada a olhar para ele.)

O BONECO — Tu também te mexes como as pessoas?!

A BONECA — *(Muito baixinho.)* Schiu!...

O BONECO — Só agora é que dei por isso!

A BONECA — *(Idem)* Schiu!...

O BONECO — Todas as noites puxo por ti e tu és sempre uma boneca!!!

A BONECA — *(Idem)* Schiu!...

O BONECO — Eu julgava que de nós dois, era eu só que podia mexer-me!

A BONECA — *(Sempre muito baixinho.)* Eu também julgava que de nós dois, era eu a única que podia mexer-me!

O BONECO — E nunca me sentiste a puxar por ti, todas as noites?!

A BONECA — *(Idem)* É que eu julgava que era o Homem que puxava por mim!

O BONECO — E tu? Puxaste por mim alguma vez?

A BONECA — *(Idem)* Nunca... nunca experimentei puxar por ti... Eu tinha pena, se ao puxar por ti, tu não te mexesses. Por isso nunca experimentei!...

O BONECO — Pois eu, todas as noites, quando o tambor do Homem já vai muito longe, levanto-me e vou espreitar para fora...

A BONECA — Nunca te vi assim!... As vezes, sentia puxarem por mim mas julgava que era o Homem... e deixava-me estar boneca...

O BONECO — Se eu soubesse que tu eras como eu!

A BONECA — Se eu soubesse que também tu eras assim!

O BONECO — A culpa é tua! Eu bem puxei por ti, todas as noites!

A BONECA — Que pena! E eu que não adivinhava que eras tu! Olha, Boneco, perdoas? Tu não imaginas como eu sou tímida!...

TEATRO

O BONECO — É asneira!...

A BONECA — Schiu!... Não fales tão alto!

O BONECO — Não está ninguém lá fora! Eu nunca me levanto sem ter pensado primeiro se está alguém lá fora!... Só depois de ter pensado bem é que eu me levanto... E até hoje, ainda ninguém deu por nada... nem tu!

A BONECA — É verdade, nem eu...

O BONECO — Tu és uma tímida!

A BONECA — Pois sou...

O BONECO — E não há razão... pois se temos a certeza de que não está ninguém a ver! Faz algum mal?

A BONECA — Mas se vissem?

O BONECO — Não podem ver!

A BONECA — Tu tens a certeza de que não te podes enganar?

O BONECO — As pessoas é que se enganam! Nós os bonecos, nunca nos enganamos!!!...

A BONECA — A dizer a verdade, eu nunca me enganei... Mas nunca faço nada porque tenho medo de me enganar!...

O BONECO — (*A ralar.*) Pareces mais uma menina do que uma boneca!!!

A BONECA — Mas o que é que queres?... Eu sou assim... A ti que és boneco, não te fica mal levantares-te por tua própria iniciativa e sem que ninguém saiba... (*A crescer de interesse.*) Mas achas que me ficava bem a mim uma boneca, levantar-me por minha própria vontade, sem mais nem menos?

O BONECO — Estou-te a dizer que todas as noites me fartei de puxar por ti!...

A BONECA — Eu julgava que era o Homem!

O BONECO — Ora aí está! De que serviu eu ter puxado tanto por ti, se tu te punhas a julgar outras coisas!...

A BONECA — (*Perfil.*) Schiu!... Supõe tu que era o Homem.

O BONECO — Mas não era o Homem, era eu!!!

A BONECA — (*3/4.*) Mas eu é que não sabia!...